

## **BOLETIM -JULHO/2024**

### **Atualizações sobre o Programa de Recuperação Socioambiental da Bacia do Paraopeba e os Estudos de Risco a Saúde Humana e Risco Ecológico**

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais, onde a AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), apresenta para as Instituições de Justiça e Estado um diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos em que a Vale S/A tem a obrigação de fazer, segundo o Acordo judicial.

Os principais pontos de atenção levantados pelo Instituto Guaicuy na reunião do dia **19/07/2024** são apresentados a seguir. As informações são baseadas exclusivamente no conteúdo apresentado pela auditoria.

### **Estudos de Avaliação de Risco a Saúde Humana e Risco Ecológico**

No período entre 16 de junho a 17 de julho aconteceram diversas reuniões de sessões técnicas e reuniões com a SES, FEAM e outros, para alinhamento de diretrizes para os próximos relatórios da Fase I.

O relatório da Fase I de meio ambiente da Área Alvo 13 - AA13, está na décima revisão, é esperado que as demais áreas não tenham tantas revisões. Por meio das versões anteriores dos relatórios, a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) já definiu várias premissas que o Grupo EPA deverá seguir daqui em diante, a fim de agilizar as revisões e as entregas.

Nesse período foram realizadas quatro Reuniões de Nível 1 - RN1 e 14 de Nível 2 - RN2 em toda a bacia do Rio Paraopeba. Dessas, duas reuniões foram realizadas na Região 5 com os Ciganos Calons, sendo uma de RN1 e uma RN2. O principal objetivo dessas reuniões foi o levantamento de preocupações das pessoas atingidas com a sua saúde.

Plano de transição das empresas executoras dos ERSHRE: A previsão de contratação da nova empresa executora é novembro de 2024 e ela terá 30 dias para se apropriar dos Estudos e iniciar os trabalhos da Fase II em janeiro de 2025.

### **TAC Monitoramento de Águas e Sedimentos**

Os principais programas e etapas auditados pela AECOM são:

- Monitoramento das Águas Superficiais e Sedimentos - o processo de amostragem desde a coleta até o laudo dos resultados;

- Distribuição de Água Potável - o abastecimento, a higienização dos carros-pipa além da amostragem da água entregue aos usuários, neste programa não é avaliada a quantidade de água distribuída.
- Poços para Atendimento a Ribeirinhos - a perfuração dos poços, o processo de amostragem e a entrega definitiva dos poços aos usuários.
- Monitoramento de Águas Subterrâneas - o processo de amostragem desde a coleta das amostras até o laudo dos resultados.

No presente momento, todos os programas apresentam níveis altos de aderência sendo que o maior número de recomendações está ainda relacionado ao estudo hidrogeológico que será fundamental para definir sobre a contaminação ou não dos aquíferos profundos.

Sobre isso é importante destacar a recomendação da AECOM sobre a necessidade de revisão da utilização dos máximos históricos do IGAM como métrica do baseline da qualidade da água do rio Paraopeba . Ou seja, esse baseline indica o que seria de fato a qualidade da água a ser alcançada e próxima da situação anterior ao rompimento. É uma referência importante para definir qual seria o valor máximo ou médio de cada matriz ambiental, ou, a meta a ser alcançada de acordo com o órgão ambiental.

### **Distribuição de água potável:**

No programa de distribuição de água potável a auditoria constatou o preenchimento incompleto do controle de viagem do carro pipa.

### **Poços da Frente Ribeirinhos com Uso Agrícola**

Dos 62 poços dessa Frente, 20 também destinam-se ao consumo humano.

Nenhum poço foi liberado, 42 poços foram entregues aos usuários, sendo 36 ativos e 3 inativos, 20 poços estão em implantação, sendo 14 previstos para 2024, 4 para 2025 e 1 está em análise.

### **Monitoramento de Águas Subterrâneas:**

Não houve atualizações desde a reunião passada. Estão em andamento as coletas investigativas para análises isotópicas de água subterrânea (estudos específicos baseados na variabilidade de certos elementos e que podem ser usados para estudar as fontes de água para rios, as taxas de evaporação, recarga de água subterrânea e outros processos). Assim o monitoramento continua em andamento e o estudo sobre

aquíferos rasos deve ser entregue até dez/2024. Estes estudos são importantes para responder tecnicamente se há risco de contaminação dos aquíferos rasos ou profundos pelo rompimento.

### **Transferência do Monitoramento da Vale para o Igam:**

Sem atualizações relevantes, a conclusão do sistema continua prevista para setembro de 2025 porém ainda existem várias outras atividades necessárias para preparar o IGAM para assumir essa transferência como: contratação de equipe, aquisição de equipamentos, aditivo ao contrato do laboratório de análises, elaboração de termos para formalização das aquisições e doações.

Durante a reunião, a AECOM mencionou que continua monitorando as entregas previstas pelo **Ofício 574/2024**, apresentado pelo SISEMA que indica algumas datas importantes conforme alinhamentos gerados em reunião realizada em 11/06/2024:

- foi protocolado o Projeto Conceitual de Recuperação Socioambiental da Bacia do Ferro Carvão e parte da bacia do ribeirão Casa Branca previsto para 30/06
- O protocolo do Plano Diretor Ambiental do Parque Municipal Ferro Carvão está previsto para 31/07/2024
- Até 31/12/ 2024 deverão ser concluídas as obras de implantação para recuperação ambiental das áreas do Remanso 1 B e Braço Sul do Remanso 1A
- Até 31/12/ 2025 deverão ser concluídas as obras de implantação para recuperação ambiental do remanescente do Remanso I e das áreas do Remanso 2 e Remanso 3.

### Em relação ao Programa de Reparação do Rio Paraopeba:

- protocolo do Projeto com uma nova proposta de dragagem para retirada de rejeitos contemplando os primeiros 2 km até o **31 de julho**;
- protocolo do Plano Integrado de Dragagem para as seções além dos 2 Km até **31/08/2024**;

- protocolo do cronograma de execução do Plano Integrado de dragagem das seções além dos primeiros 2 Km até 30/08/2024;
- protocolo da revisão do estudo hidrogeológico até 31/08/2024;
- protocolo dos estudos hidrogeológicos com foco nos aquíferos rasos até 20/12/2024.

Em relação aos Programas de Abastecimentos Emergenciais:

- **protocolo da proposta para inclusão dos Programas de Abastecimento Emergencial no Capítulo 3 do Plano de Reparação Integral da Bacia do rio Paraopeba reprogramado para 31/07/2024.**

### **Dragagem do rio Paraopeba**

- O volume dragado foi menor neste mês. Apesar de os índices operacionais apresentarem uma melhoria, ainda não atingiram as metas.
- Se mantida a tendência atual, a dragagem dos 2 km está prevista para ser realizada até **maio de 2025**.

### **Situação do Plano de Recuperação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba**

- Capítulo 2: Diagnóstico Pós - rompimento e avaliação de impactos. A entrega da versão 3 do Cap. 2 prevista para agosto de 2024 foi protelada para setembro de 2024.
- Capítulo 3: Plano de ação para a Remediação, Reparação e Restauração dos Impactos
  - Planos e Programas sobre análise da AECOM para os quais foram emitidas notas técnicas:
    - Programa de Monitoramento Telemétrico de Alta Frequência
    - Programa de Monitoramento Emergencial \_ Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos (PME)
    - Programa Especial de Monitoramento da Qualidade das Águas e Sedimentos do Reservatório de Três Marias e Entorno (PMQS) .
    - Plano de Análise Integrada dos Impactos à Biodiversidade
    - Programa de Comunicação Social e Relacionamento com a Comunidade (PCSRC)
    - Plano de Ação para Comunicação (Água e Biodiversidade)
    - Programa de Monitoramento Quantitativo de Água Superficial

